

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO	F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»	J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção	ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Extrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00	ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª . . . . . 1\$25 3.ª . . . . . \$75 Permanentes, contrato especial
---	--	--	---	---

## Uma grande esperança

Nas salas da Associação Comercial e Industrial desta terra, reuniram no passado domingo, a convite de «O Reformador», muitos e valiosos elementos de Espinho.

Parece que nem toda a gente se compenetrara dos elevados intuitos deste semanario e de que o escopo era só um—cuidar dos interesses gerais de toda a colectividade; iniciar e impulsionar um grande movimento bairrista que desse nome, honra e proveito a esta praia.

Sem duvida que houve quem tivesse receio de que sob as roupagens aurifulgentes duma idéa generosa e altruista se ocultasse a grande Porca da politica e o nosso convite não passasse duma mystificação condenável.

Assim a concorrência à nossa reunião não foi como era licito esperar, a necessária para levar a cabo um grande e audaz cometimento.

Por felicidade, vultos de destaque acudiram ao nosso apêlo e traduziram em palavras da mais sã e entusiástica adesão o seu empenho em secundarem a nossa iniciativa, e, com desvanecimento o dizemos, a assembléa deu a este jornal em palmas calorosas o seu incondicional apoio à nossa idéa.

Depois de exposta pelo representante de «O Reformador» o móvel que a este impulsionava, o digno presidente da Associação Commercial e Industrial, que já tivera a gentileza de lhe dar a honra da presidencia da sessão, quiz avolumá-la, tributando-lhe mais, num improvisto eloquente, a sua absoluta concordância com o ponto de vista projetado.

O snr. Manuel Joaquim Simões Pedro, honra desta terra, cujo concurso envaidece «O Reformador», sentidamente se associou, em palavras do mais puro amor pela sua terra adóptiva, ás palavras do orador que o precedera.

E o mesmo fizeram o snr. Teixeira, um honesto

## Um documento importante para destruir a VIGARICE

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho: Nogueira & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup>, a bem dos interesses geraes e legitimos, mas especialmente para evitar que o publico fique mais uma vez ludibriado, requerem a V. Ex.<sup>a</sup> se digne certificar-lhes, á face do respectivo arquivo, o seguinte:

- 1.º Se nessa repartição se encontra ou não o processo de apreensão de cinco pipas vasiaes feita á firma signataria por Bernardo Duarte Ferreira, fiscal dos impostos municipaes.
- 2.º Se nessa repartição se encontra ou não o processo de apreensão de um carro com 10 barris de vinho feita á referida firma por José da Silva Lopes, fiscal dos impostos municipaes.
- 3.º Quem foi o presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal que remeteu a essa repartição ou tribunal as participações a que respeitam os processos antes citados, e por quem se encontra assinado o respectivo officio de remessa.
- 4.º Se das sentenças respeitantes a esses dois processos todos os interessados tiveram conhecimento official.
- 5.º Se nessa repartição se encontra ou não o processo de apreensão de 30 barris com vinho feita por Eugenio Correia de Sá e Santos á firma requerente e julgada insubsistente pelo Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.
- 6.º Se essa sentença foi executada e, em caso afirmativo, com que documento se faz tal prova no processo.
- 7.º Se nessa repartição existe qualquer participação de apreensão de 10 barris de vinho, carro e bois feita em 14 de Abril de 1922 por João Bouçon e Bernardo Duarte Ferreira, fiscaes dos impostos municipaes, á firma Nogueira & C.<sup>a</sup> Ld.<sup>a</sup>.
- 8.º Se, finalmente, nessa repartição se encontra alguma participação referente á apreensão de 10 barris de vinho feita á mesma firma em 21 de Julho de 1923 por José da Silva Lopes, fiscal dos impostos municipaes.

Espinho, 10 de Abril de 1924.

(aa) Nogueira & C.<sup>a</sup>, Ld.<sup>a</sup>

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, Secretario de Finanças de 2.ª classe e Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

- Certifico em satisfação ao requerido o seguinte:
- Primeiro—Que nesta repartição se encontra arquivado um processo de apreensão de cinco pipas vasiaes feita á firma requerente por Bernardo Duarte Ferreira, fiscal dos impostos municipaes;
- Segundo—Que tambem nesta repartição se encontra arquivado um processo de apreensão de um carro com 10 barris de vinho feita á referida firma por José da Silva Lopes, fiscal dos mesmos impostos municipaes;
- Terceiro—Que o presidente da Comissão Executiva da Camara que remeteu a esta repartição as participações a que respeitam os processos antes citados foi José de Oliveira Salvador e por ele se acha assinado o officio de remessa como consta dos autos;
- Quarto—Que as sentenças respeitantes a estes dois processos foram intimadas aos participantes e arguidos como determina o Decreto numero dois de vinte e sete de Setembro de mil oitocentos e noventa e quatro, tendo transitado em julgado;
- Quinto—Que nesta repartição se encontra o processo de apreensão de trinta barris com vinho, feita por Eugenio Correia de Sá e Santos á firma requerente e julgado insubsistente pelo Tribunal Superior do Contencioso Fiscal;
- Sexto—Que a sentença nele proferida não tem execução por ser absolutória mas, tão sómente a ordenar-se a entrega dos objectos apreendidos mediante requerimento das partes interessadas o que ainda até se não fez;
- Setimo—Que nesta repartição não existe qualquer participação da apreensão de dez barris de vinho, carro e bois feita em catorze de Abril de mil novecentos e vinte e dois por João Bouçon e Bernardo Duarte Ferreira, fiscaes dos impostos municipaes á firma requerente; e
- Oitavo—Que tambem aqui se não encontra participação alguma referente á apreensão de dez barris de vinho feita á mesma firma em vinte e um de Julho de mil novecentos e vinte e dois, por José da Silva Lopes, fiscal dos impostos municipaes.
- O referido é verdade e para constar se passou o presente.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, em vinte e quatro de Abril de 1924.

O chefe da Repartição,

(a) Antonio Emilio Roriz de Azevedo.

Pelo documento que aí fica transcrito se prova que afinal sempre se encontram na repartição de Finanças deste concelho os processos respeitantes ás violencias praticadas pela Camara Municipal contra Nogueira & C.<sup>a</sup>, Limitada.

Pelo documento que aí fica transcrito se prova que o presidente da Comissão Executiva teve pleno conhecimento do abuso praticado pelos seus empregados da Camara, por ele ordenado e sancionado.

Pelo documento que aí fica transcrito se prova que está por cumprir a sentença do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal.

Pelo documento que aí fica transcrito se prova que das duas ultimas apreensões se não deu ainda conhecimento ao tribunal respectivo, conservando-se a mercadoria na situação de . . . . .

Pelo documento que aí fica transcrito se prova—mesmo áqueles que o ignorem—que a Camara está representada nos processos pelos seus empregados, que são tambem quem a representa nas ruas.

O que nesse documento ainda se não prova é quem tem sido os gatunos do vinho dos barris, mas nem tudo se perderá pela demora, estejam certos disso.

Vê-se por tudo isto que a ingenuidade do presidente da Comissão Executiva, que não teve conhecimento de nada, que não ouviu nada, que não soube de nada e que nem sentiu coisa nenhuma, prova bem a honestidade dos seus processos.

Mas o publico já o sabe julgar! . . .

trabalhador, de quem Espinho tem muito a esperar e o digno farmaceutico, o desta terra há muito pouco tempo, manifestou o gran-

de interesse que lhe mereceu a nossa idéa, a cuja execução prometeu todo o seu valioso concurso.

E nem uma só nota discordante neste côro de aplausos ao «Reformador».

Com que orgulho o dizemos e o constatamos!

Não é só a Política que pôde administrar os povos.

Quando ela, que de Espinho não tem podido curar, se resolvesse agora a olhar por ela, Espinho poderia responder-lhe com a consciencia dos seus deveres: nós não queremos tudo do Poder Central; pretendemos só a assistencia que ele deve a todos na alta missão que lhe incumbe; para tratar da nossa terra, pondo de parte lutas de corrilhos e alvejando apenas a paz, a alegria e o progredimento local cá estamos nós:—os seus filhos.

E' vasto o programa de festas que «O Reformador» explanou perante a assembléa no passado domingo, outros alvitres surgiram já; muitos outros se lhes seguirão.

A lembrança de consagrar uma semana de festas aos hespanhois teve o mais entusiastico e vibrante aplauso.

E como não havia da sêr assim, se êles são a grande colónia que todos os anos nos enriquece, nos acaricia e nos dá a vida da sua vida?

Uma semana de festas—tourada, verbena, *corso blanco*, soirées especiais com cantigas e dansas e trajos só da Hespanha, concurso regional das industrias concelhias, tiro aos pombos, pic-nics, iluminações, músicas e dansas populares, e mais, e mais, que tudo êles merecem!

E haverá um ano—talvez o primeiro em que *nuestros hermanos* retiraram satisfeitas aos seus lares queridos. Mãos à obra. Ninguém falte hoje á nossa reunião. Lembrem-se que é de Espinho que se trata.

E se algum pensa em fazer politica . . . far-se-há a boa Política.

## FARMACIA HIGIENICA

Segundo o regulamento do descanzo semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

## SOCIÉDADE

## As rosas

Dispostas em graciosos flôres, e baloiçando-se em inclinações de cortezia e de mi-mosos sorrisos, aparecem-nos por toda a parte as flores do meu encanto.

Toda a flôr é bela, e toda é adorada. Alguem prefere o cravo, uns a violeta tímida que se esconde nas relvas dos valados, ou nos canteiros dos jardins, outros o lilaz, o lírio, etc., etc., e cada pessoa baptisa essas flôres com um pensamento, um significado querido.

Eu amo as rosas, e não ha nada que as ultrapasse em beleza, embora duma duração fugitiva. Não sei porque as prefiro a quaesquer outras. Serão elas a imagem da vida, cheia de espinhos, de encantos, e que o mais breve ciclar da brisa as aniquila, desfolhando-as?

## Aniversarios

Fez anos ha dias a interessante filhinha do nosso presado amigo snr. Antenor da Costa Cruz.

—Faz anos amanhã o menino Zeca, filho do nosso amigo snr. Francisco Rezende.

—Na passada quarta-feira fez anos o nosso bom amigo e assignante, snr. José Pinto d'Almeida, digno negociante d'esta praia.

## Délivrance

Deu á luz um robusto bébé M.me Rosa Guimarães da Fonseca Maia. Mãe e filho encontram-se bem e tanto que ficaram ambos a sorrir, contemplando-se um ao outro num dôce enlevo.

Ao nosso particular amigo e assinante, snr. Maia, felicita o «Reformador» e, se é certo que Deus abençoa as grandes familias, por esse andar Deus estará convosco.

## Raid Lisboa-Macau

Continua a marcha gloriosa dos ousados aviadores.

As azas de Portugal seguem agitando o espaço infinito sem conhecerem receios nem hesitações.

A' hora a que escrevemos os heróis aterraram na Persia.

Onde estarão eles quando o nosso jornal começar a circular?

Muito proximo do fim, porque hão de atingi-lo com a ajuda da Providencia.

## Taxa anual e taxa complementar

Previnem-se os snrs. contribuintes sujeitos ao pagamento da taxa anual e taxa complementar que já se acham á venda na tesouraria deste conselho os impressos a esse fim destinados, cujo praso para entrega termina por tolerancia no dia 8 do corrente mez de Maio, sendo conveniente para evitar a multa em que possam incorrer que se apressem a apresentar a respectiva declaração aqueles que ainda o não fizeram.

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Em consequencia do aumento constante dos encargos de publicação, de hoje em diante «O Reformador» passará a custar:

Para o paiz—Semestre . . . . . 10\$00  
» o Estrangeiro » . . . . . 20\$00

Estamos certos de que esta alteração de preços será acolhida pelos nossos assinantes com a atenção correspondente ao esforço que representa o nosso semanario.

## SUBSCRIÇÃO

## RAID LISBOA-MACAU

Transporte 580\$00  
J. Luiz Fernandes 10\$00  
Cadilon & C.<sup>a</sup> Lda 20\$00  
Esc. 610\$00

Rogamos aos nossos leitores, que se dignarem subscrever para o Raid Lisboa-Macau, se dignem entregar as importancias no escritório da nossa redação.

## Ernesto Couvela Barreto de Lara

A bordo do «Angola» partiu no passado dia 2 para a provincia do mesmo nome este nosso presadissimo e querido amigo, conceituado agricultor e comerciante em Vila Nova (Africa Occidental), e chefe da importante firma comercial d'aquella localidade A. Lara & Irmãos.

Ernesto Lara que durante a sua curta permanencia entre nós, conseguiu, graças á sua afabilidade e gentileza de maneiras, conquistar sinceras simpatias, conta nesta casa velhas amizades que jámais esquecerão a homenagem que merece quem pelo seu esforço e intelligencia conseguiu marcar nitidamente no meio colonial portuguez.

Uma esplendida e feliz viagem, mil prosperidades e o desejo d'um breve regresso envolto em abraços de saudade é o que sinceramente lhe auguram todos os que trabalham n'«O Reformador».

## CINEMA

Casa a transbordar. De dia para dia se acentua a predileção dos nossos patricios pela arte do silencio. Continue o digno empresario a proporcionar e a oferecer fitas como todas as ultimas e não lhe chegará o salão, que terá de ampliar para satisfazer todas as pessoas de bom gosto.

## TERRENO

Vende-se um com 22<sup>m</sup> de fundo por 22<sup>m</sup> de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Osorio—Espinho.

## POEIRA

Veio o calor, e com ele as nuvens densas de pó que nos cobrem de um manto pesado e grotesco. E' o producto das amontoadas lamas do inverno, contra as quais levantamos muitas vezes os nossos gritos de protesto, julgando que a nossa *distincta* vereação nos ouvisse, e mandasse remover essas camadas de altitudes gigantescas.

Bradamos no deserto, porque o *senhor* a nada atendeu. Agora é o que se vê. Só dizemos que para *reclame* não podia aparecer coisa melhor. E assim andamos á mercê dum autentico zero em assuntos, para os quais essa *olimpica* pessoa nunca devia ter olhado.

Mas... quem sabe? Talvez nos enganemos, e de supor será que os regadores carrapatisas surjam por ahi qualquer dia... em occasiões de chuva. E' de mais!

**A grande reunião que hoje deve realizar-se na Associação Commercial e Industrial, quando outro mérito não tenha, servirá ao menos para definir o interessevolado a Espinho pela maior parte dos seus habitantes.**

**E se a ideia que lançamos de um grande movimento bairrista não tiver o acolhimento correspondente á sinceridade que nos moveu, jámais o egoismo de quem quer que seja poderá condenar a iniciativa.**

**E o «Reformador» terá cumprido o seu dever!**

Os melhores Cofres de ferro contra fogo e arrombamentos, são os antigos da fabrica *Correia*. Os fogões de ferro para cosinha, com lenha ou carvão, os mais garantidos são os da casa *Correia*.

Pedidos: *Manoel G. Correia*

Rua João de Deus n.º 99  
VILA NOVA DE GAIA

## Festas ao S. João Camara Municipal de Espinho

Reuniu na passada terça-feira a grande comissão nomeada para inicio dos trabalhos, para que aquellas festas atinjam este ano um grande brilhantismo, correspondendo assim galhardamente á enorme affluencia de forasteiros que, de ano para ano, vem aumentando prodigiosamente.

E' já na proxima semana que a comissão virá para a rua fazer a colheita de donativos, contando com a costumada recepção bizarra do nosso commercio e com a cooperação de todos.

Tambem a comissão de senhoras começará dentro em breve na colheita de prendas para os leilões a realizar em beneficio das grandiosas festas ao Santo Precursor.

## A PATRIA

Com o numero 832, entrou no 16.º ano de publicação este nosso presado colega que se publica em Ovar.

Ao seu illustre director snr. Manoel R. Leite, e a todos os que trabalham na «A Patria» enviamos as nossas felicitações.

## Imposto de capitais

Os contribuintes deste imposto que tenham capitais em litigio são obrigados a apresentarem na repartição de Finanças até 15 do corrente uma certidão do estado da causa sob pena do pagamento do respectivo imposto como multa.

Na sessão ordinaria de 25 de Abril trata-se dum assunto importantissimo: —Energia electrica permanentemente a preço economico.

Preside o vereador Guilherme Dias Pinto.

Lida a minuta da sessão anterior, usa da palavra o vereador Simões Pedro que principia por notar á meza que a minuta não faz referencia á sua retirada da sessão anterior antes da votação dos impostos de que nela se trata, e pede para que isso se esclareça na acta desta sessão, com o que o presidente concorda.

Refere-se a seguir ao caso de o presidente da comissão executiva ter tambem, depois da sua retirada aproveitado mais uma vez a occasião para se referir ás obras da Assembleia, e esclarece que, propositadamente, tem disfructado o ambiente que a doentia preocupação do presidente da comissão executiva tem pretendido crear contra essas obras, por se não ter requerido licença para elas.

Deve declarar á Camara—por cuja entidade sempre demonstrou ter mais respeito que sua Ex.<sup>a</sup>, que cego pelo odio a tem comprometido duma maneira verdadeiramente desgraçada, a ponto dela a todo o momento vir sendo desprestigiada—que se taes obras fossem sujeitas a licença, ele vereador, teria tido o cuidado de a requerer, embora com a certeza do *sucesso* que habitualmente costumam ter na Camara todas as coisas que lhe dizem respeito.

Faz esta declaração de voz forte para que as suas palavras ecôem lá fóra de maneira a que o publico fique a saber que o presidente da comissão executiva, tendo verificado a triste sorte das participações que a todo o momento tem enviado e feito enviar para o tribunal contra ele vereador, quer comprometer a camara em mais alguma vilania. E' de notar—diz—o interesse que os seus haveres ha muito estão merecendo ao presidente da comissão executiva, que tem o dever de cuidar mais dos interesses municipaes e preocupar-se menos com o que é dos outros.

O presidente da comissão executiva tomando a palavra procura defender-se, dizendo que nem vira taes obras, mas que tem ouvido falar n'elas, e cita varios casos tendentes a demonstrar que se as suas perseguições não tem fructificado não é p. r vontade sua.

Refere-se ainda ao caso do imposto «ad-valorem» e ao misterioso desaparecimento do celebre officio da Junta de Freguezia, que pelos geitos, segundo se diz cá fora, deve ter desaparecido por obra e graça de quem o tiver aberto...

E recordando a justissima attitude da Associação Commercial e Industrial contra o seu procedimento pela forma arbitraria estabelecem o imposto, diz que essa associação não passa d'uma associação de tolerados! (sensação).

O vereador Lopes da Silva, que é presidente da direcção, protesta contra as palavras do presidente da comissão executiva, que não pode permitir por não poderem ser mais incorrectas.

O vereador Simões Pedro

## Falta de espaço

Contrariamente ao nosso desejo, a abundancia de original de publicidade oportuna, obrigamos a adiar para o proximo numero a publicação de algumas secções já compostas, pelo que apresentamos as nossas desculpas aos seus auctores.

# CONVITE

O «Reformador», interprete do sentir geral desta praia, cujos progressos vem advogando com todo o fervor, tendo conseguido da gentileza do digno presidente da Associação Comercial e Industrial a cedencia das suas salas para nelas realizar sessões de propaganda dos interesses de Espinho, tem a honra de convidar todas as co-letividades e instituições, imprensa local, comerciantes, industriais, proprietarios, capitalistas, elemento oficial e todos os individuos que representem elementos vitais para os progressos desta terra e estejam dispostos a trabalhar por ela, a comparecerem hoje, 4, pelas 15 horas, o que muito agradece.

Porto, 24 de Abril de 1924.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Espinho.

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Acusamos a recepção da carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 21 do corrente, que agradecemos, e temos o prazer de informar que está já em adeantado estado de construção uma linha de transporte de energia eléctrica até á Granja que pode ser prolongada até Espinho, estando, portanto, esta Sociedade em condições de fornecer energia eléctrica para Espinho muito antes do fim do ano corrente.

Respondendo a todos os pontos da estimada carta de V. Ex.<sup>a</sup>, informamos que:

volta a usar da palavra principalmente para protestar contra o insulto inconvenientissimo que o presidente da comissão executiva da sua cadeira de vereador dirigiu á Associação Comercial e Industrial sem sequer já se recordar que d'ela faz parte e que d'ela abusou para atacar a Camara, d'onde agora abusa para atacar a Associação!

E' preciso atentar bem—esclamam!—no que representa o facto de um presidente do governo local atrair com os pratos á cara de todos os negociantes e industriais que o elegeram para aquele cargo, classificando-os de tolerados!

Pela sua parte, que muito presa a classe a que honra de pertencer, quer que ali fique consignado o seu protesto vehemente contra tamanha inconveniencia, tanto mais que é precisamente á classe commercial e á classe industrial a quem se deve o desenvolvimento economico de Espinho.

O presidente da comissão executiva pretendeu justificar as suas palavras, mas o vereador Lopes da Silva volta a punir a frase insultuosa que ele proferira, salientando quanto o vereador Salvador tinha sido infeliz.

Seguldamente é posto á votação o relatório da luz eléctrica que é aprovada por maioria.

## Assunto electricidade

O vereador Lopes da Silva dá conta á Camara da missão de que por ela foi incumbido e lê as seguintes cartas que dirigiu e que recebeu da U. E. P.:

Espinho, 21 de Abril de 1924.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. José L. Mancisidor Ilustre Director da U. E. P.

Porto. Encarregado pela Camara Municipal d'Espinho, da qual tenho a honra de fazer parte e conforme o estabelecido entre nós, venho rogar a V. Ex.<sup>a</sup> se digne responder-me ao seguinte:

- 1.º Poderá essa Empresa fornecer a Espinho toda a energia eléctrica necessária para a iluminação publica e particular e ainda para as suas industrias?
- 2.º Em caso afirmativo, o fornecimento d'essainergia é permanente e garantido ou susceptível de interrupção?
- 3.º Sendo naturalmente concessionária desse fornecimento a Camara Municipal, pode a sua instalação ser utilizada, sem qualquer transformação?
- 4.º E no caso de ser necessário modificar as actuais instalações a quanto montaria a sua adaptação?
- 5.º Sendo os contadores particulares de 150 volts, poderão ser utilizados?
- 6.º Tendo essa Empresa que trazer até esta praia o cabo conductor, como consta do seu proprio plano, qual o preço porque poderia ser fornecida a energia eléctrica á Camara Municipal d'Espinho?

Pela urgência e clareza da resposta se confessa muito grato o

De V. Ex.<sup>a</sup> Att.º Ven.º e Obg.º

(ass) A. Lopes da Silva Junior Presidente da Associação Commercial d'Espinho.

- 1.º A U. E. P. pode fornecer a Espinho toda a energia eléctrica para iluminação publica e particular e ainda para todas as suas industrias;
- 2.º A U. E. P. pode garantir-lhes o fornecimento dessa energia durante todo o ano;
- 3.º As actuaes instalações de distribuição da Camara Municipal servem sem qualquer transformação;
- 4.º E' apenas indispensavel á Ex.<sup>ma</sup> Camara adquirir e montar um posto de transformação para transformar a energia de 15.000 volts para a tensão de serviço actual de distribuição (150 volts?), tal qual como qualquer dos clientes que temos (Camara de Gaia, etc.).
- 5.º Os contadores particulares de 150 volts servem continuando como até a ser adoptada a mesma voltagem para a distribuição;
- 6.º Os preços porque a U. E. P. poderá vender energia eléctrica á Camara Municipal para esta a distribuir, serão:

a) Energia hidroeléctrica:

Por cada KWH de dia (entre as 0 e as 17 horas) \$02, 2 ouro;

Por cada KWH de noite 04, 4 ouro;

(Estes preços incluem já uma percentagem de 10 % para perdas da linha de Gaya a Espinho).

b) Os preços da alinea a) serão aumentados com uma percentagem de 15 0/0 durante um mez em cada ano se a U. E. P. tiver necessidade, durante esse periodo, de utilizar energia de outra procedencia que não seja a hidro-electrica.

c) Se a Ex.<sup>ma</sup> Camara preferir um fornecimento de energia temporaria durante 8 mezes do ano, excluidos os de estia-gem, a U. E. P. fará um abatimento nos preços da alinea a) de 20 0/0.

7.º O fornecimento a que se refere o artigo 6.º, será permanente em todas as horas do dia, excepto aos domingos das 7 ás 16 horas;

8.º Serão admitidas as interrupções provenientes de casos de força maior;

Nota:—A linha do Lindoso está a ser substituída por uma linha definitiva em postes metallicos.

9.º As importancias ouro das facturas baseadas sobre os preços ouro dos artigos anteriores, serão liquidadas no mez seguinte ao do consumo, em escudos papel, applicando a seguinte formula:

Imp. papel = Imp. ouro X d em que:

d = depreciação do escudo papel em relação com o escudo ouro, média do trimestre anterior ao do fornecimento;

10.º A Ex.<sup>ma</sup> Camara distribuirá a energia para luz e força motriz aos clientes de potencia instalada até 10 HP; e aos clientes de potencia superior será distribuida pela U. E. P.

Julgando termos dado todos os esclarecimentos que V. Ex.<sup>a</sup> nos pedia aguardamos

ARMAZEM DE CEREAS

FARINHAS E LEGUMES

telefone, 21

Baptista & Oliveiras

Telegr.: FARINHAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

## A Violeta Primorosa

Modas, Confeccões, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade  
—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

## INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever por um novo método pratico e intuitivo.

—(Gramatica, Conversação e Correspondencia Inglesa)—

Dirigir a J. Assis, Escola Oficial—ESPINHO

## Prata e objectos antigos

Paga por alto preço tudo o que seja prata assim como compra todas as antiguidades.

—João Monteiro Pereira Junior—

RUA DO LOUREIRO, 74

PORTO

União Commercial de Espinho  
(Ex-Cooperativa BRANDÃO GOMES)

RUA BANDEIRA COELHO, 409-421

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

Preços ao alcance de todas as bolsas

as suas estimadas ordens e creia-nos inteiramente á disposição de V. Ex.<sup>a</sup> para qualquer indicação.

Com toda a consideração, somos

De V. Ex.<sup>a</sup> Mt.º At.ºs Vrs. e Obs.

União Electrica Portuguesa.

O Engenheiro Director Gerente,

(ass.) J. L. Mancisidor.

continuando no uso da palavra diz que pelo menos agora já não poderá mais visar essa lenda de que Lindoso não pode fornecer energia a Espinho. Das conferencias que teve com o director da Companhia teve a impressão de ser viavel um contracto de enormes vantagens para Espinho, podendo assim o consumidor ter a luz muitissimo mais barata, de dia e de noite.

Isso se prova claramente com a resposta que recebeu e que antes transcrevemos.

Crê a sua missão concluída e entrega o caso á comissão executiva para que esta entre em negociações.

O presidente da comissão executiva, que revela uma descrença irritante, confessa que de facto o assunto merece estudo, mas que seria melhor que o vereador Lopes da Sil-

va solicitasse ou alvitrasse uma proposta á Camara por parte da U. E. P.

O vereador Simões Pedro diz que está provado que o que o assunto interessa a Espinho e que por isso a Camara não pode deixar de se ocupar dele.

O vereador Lopes da Silva declara que em vista da comissão executiva fugir de tratar de questões, ele voltará ainda a tratar dela, uma vez que a Camara o linveste desses poderes.

Como o vereador Simões Pedro prometeu trazer á proxima sessão da Camara um documento importante, não se sabe se a sessão foi suspensa se encerrada, ou então o ponto não estava bem regulado...

Pedro da Mota Marques

Partiu no rapido de domingo para Lisboa, aonde foi passar alguns dias este nosso presado amigo.

Sabendo nós o quanto a sua modestia se sensibilisa com noticias a seu respeito, limitamo-nos a enviar-lhe um grande abraço com o desejo de feliz viagem e breve regresso ao convívio dos amigos.

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.  
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA  
DE

## Adelino Araujo & C.<sup>a</sup>

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.  
PREÇOS BARATISSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

## CORRESPONDENCIA FRANCEZA E INGLEZA

ENCARREGA-SE DE TRADUZIR E REDIGIR

## Abel M. da Silva Junior

RUA 16, N.º 220—ESPINHO

## Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.  
Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.  
Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS

Proprietario

## MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.  
Em exposição na casa ANGELICA  
Rua Bandeira Coelho, 207 ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS  
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO  
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## Sampaio & Matos, L.<sup>da</sup>

410 Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Tereis grande vantagem em fazer todos os vossos impressos na

## TIPOGRAFIA GONÇALVES

Rua do Almada, 348—PORTO

## “Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.<sup>o</sup>

Rio Meão—Vila da Feira  
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

## Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

## Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Sempre as ultimas novidades em chapéus para homens e crianças.

## DR. GASPARD DE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

## Maquinas de Escrever

“HEROINE,,

Teclado português—Fita a duas côres.  
Acessorios, fitas e reparações garantidos.

Compra e venda de maquinas de escrever usadas e reconstruidas.

## Roberto Fernandes

R, Santa Catarina, 461--Porto  
Telegramas: MENANDES

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.  
SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.  
SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.  
STICK TAIPAS—Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

## Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

## Ourivesaria e Relojoaria

### Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

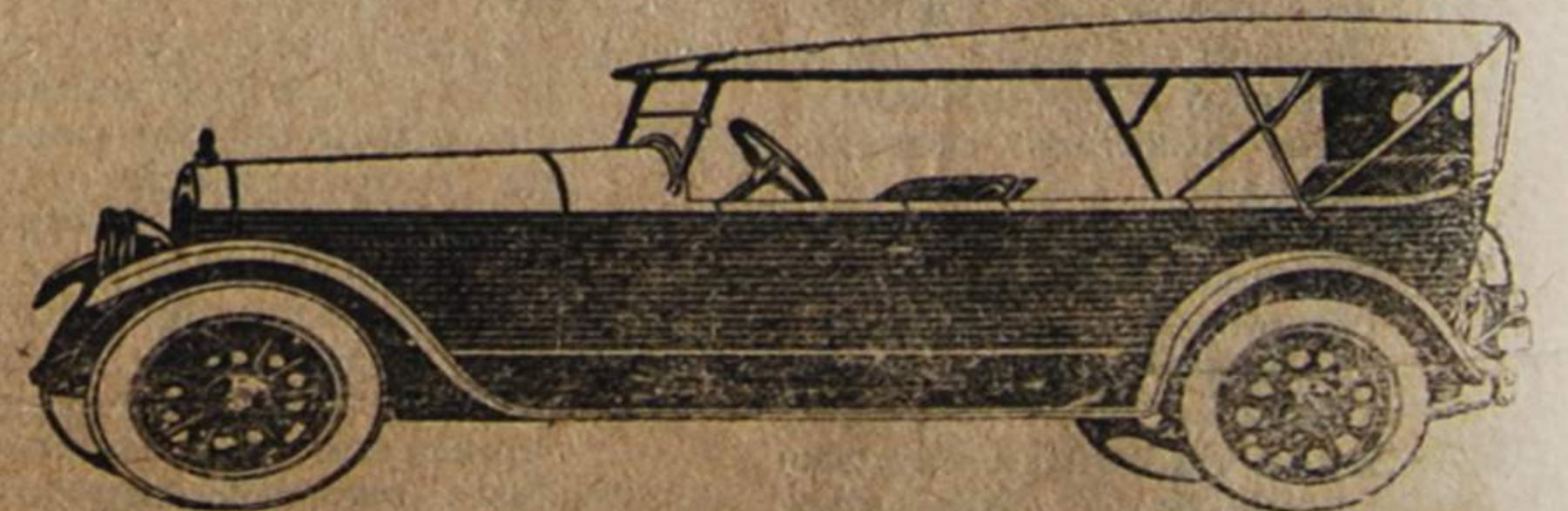
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º—PORTO



## AUTO-OMNIA, L.<sup>da</sup>

Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes  
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.  
TELEPHONE, 1096 Teleg.: ROFEMENTO  
PRAÇA DA LIBERDADE, 23—PORTO

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.  
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

A. LOPES JUNIOR

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra